ANO XXIV | N.º 1222
11 de Setembro de 2024
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

Professor suspeito de abusos sexuais colocado a dar aulas em Rates

Pág. 3

Feira de Artesanato teve cerca de 140 mil visitantes

Pág. 5

Homem de 42 anos detido à porta de escola por dirigir piropos e apalpar alunas

Pág. 9

Falar Direito, por Costa Salgado

Acidente de viação por buraco na estrada

(INDEMNIZAÇÃO – RESPONSABILIDADE DE MUNICÍPIO)

A questão que hoje divulgamos, relaciona-se com o dever de indemnizar uma condutora de uma moto que sofreu um acidente, devido ao mau estado da via que se encontrava em obras.

A DECISÃO

O Tribunal Central Administrativo Norte (TCAN) decidiu que, "sendo os danos não patrimoniais insuscetíveis de medida certa e absoluta, a lei manda fixar o valor da respetiva indemnização segundo critérios de equidade, tendo em conta as circunstâncias expressamente enunciadas na lei e determinados elementos de referência, entre os quais os padrões geralmente adotados na jurisprudência".

OS FACTOS DA CAUSA

Uma motociclista foi vítima de um acidente de viação quando conduzia uma moto e entrou num buraco na estrada que estava em obras; e, inclusive, foi projectada e sofreu diversos ferimentos.

Em consequência, reclamou do Município o pagamento dos danos causados ao seu vestuário e na sua moto. Este recusou qualquer pagamento e alegou que fora ela a culpada do acidente.

Ulteriormente, a motociclista impetrou em tribunal uma acção, através da qual reclamou o pagamento dos danos sofridos.

O tribunal de 1ª instância condenou o Município e a empresa encarregada da obra a pagarem (apenas) 2.500 euros a título de compensação por danos não patrimoniais; decisão da qual a condutora, inconformada, recorreu para o TCAN.

AJUIZAMENTO DO TRIBUNAL CENTRAL ADMINISTRATIVO NORTE

O TCAN concedeu parcial provimento ao recurso; e, condenou os réus, solidariamente, a pagarem à autora o valor de 15.000 euros; ao decidir que, sendo os danos não patrimoniais insusceptíveis de medida certa e absoluta, a lei manda fixar o valor da respectiva indemnização segundo critérios de equidade, tendo em conta as circunstâncias expressamente enunciadas na lei e determinados elementos de referência, entre os quais os padrões geralmente adoptados na jurisprudência.

A indemnização por dano não patrimonial corresponde a uma compensação e assume uma natureza mista: reparatória e sancionatória; e, por via disso, são indemnizáveis os danos que pela sua gravidade mereçam a tutela do direito, com base em critérios de equidade.

No cálculo do montante reparatório por este tipo de dano atende-se, entre o mais, ao grau de culpabilidade do responsável, à sua situação económica e à do lesado e do titular da indemnização e às flutuações do valor da moeda. E deve esse montante ser proporcional à gravidade do dano, tomando em conta na sua fixação todas as regras de boa prudência, de bom senso prático, de justa medida das coisas, de criteriosa ponderação das realidades da vida.

Na circunstância, tendo em conta o dano moral sofrido pela condutora e somando-se as respectivas sequelas resultantes do acidente, entendeu o TCAN ser de aumentar o valor da compensação a atribuir.

Entretanto, no que respeitava aos danos patrimoniais, entendeu o TCAN que o recurso não deveria proceder por falta de prova da ocorrência dos mesmos.

REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO DO TRIBUNAL CENTRAL ADMINISTRATIVO NORTE, PROC. Nº 00417/16.9BEMDL, DE 06.06.2024; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 494.º N.º 3 E 496.º N.º 3.

Partido Socialista propõe isenção de IMI por mais dois anos

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão apresentou, nos serviços da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, uma proposta para ser discutida e votada na reunião do executivo municipal desta quinta-feira, apontando para o alargamento da isenção de IMI por mais dois anos. Esta proposta deu entrada para ser submetida à aprovação da Assembleia Municipal, órgão competente para deliberar nesta matéria.

De acordo com os socialistas, "a medida, que depende da votação favorável da maioria PSD/CDS, pretende aliviar a carga fiscal das famílias famalicenses, num momento crucial das suas vidas, a aquisição de habitação própria". Destina-se, acrescenta, "a combater a fragilidade social das famílias face às tendências das taxas de juro, nos empréstimos à habitação". Para o PS, "com esta medida implementam-se políticas sociais de verdade, e defende-se uma justa alocação de verbas do orçamento camarário às necessidades dos cidadãos".

O GARGANTINHA

Não é a primeira, nem será a última vez que a vegetação põe em causa a segurança rodoviária.
Nesta rua em Requião, que entra pela Estrada Nacional 206 adentro, o sinal de STOP foi engolido pela árvore. Visível não está! Uma poda recomenda-se antes que a falta de visibilidade da sinaléctica causa problemas de maior...

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redaccao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706

Suspensão decretada pelo Ministério da Educação terminou, Fernando Silvestre submeteu-se a concurso e foi colocado

Professor acusado de 87 crimes de abuso sexual colocado a dar aulas em Rates

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O professor de Educação Moral e Religião Católica acusado de 87 crimes de abuso sexual alegadamente perpetrados contra 15 alunas que frequentavam a Escola Camilo Castelo Branco, foi colocado a leccionar no Agrupamento de Escolas de Rates, no concelho vizinho da Póvoa de Varzim, passado que está um ano de suspensão por parte do Ministério da Educação.

O docente, que ainda se encontra a ser julgado no Tribunal Judicial de Guimarães, está assim em condições de leccionar, apesar de permanecerem sobre ele as suspeitas de abusos de natureza sexual contra menores.

O Povo Famalicense tentou obter uma reacção do Ministério da Educação, mas as sucessivas tentativas de contacto foram infrutíferas.

Tentou ainda obter uma reacção da direcção do Agrupamento de Escolas de Rates mas, igualmente, sem sucesso. A nossa reportagem não conseguiu chegar à fala com nenhum representante da direcção, tendo-nos sido dito que estavam em reunião e que não era possível passar chamadas. Ficaram também por responder as questões enviadas por email, infrutíferas que foram as várias tentativas de contacto telefónico.

Suspensão do Ministério "caducou"

Recorde-se que o processo crime que decorre contra o professor levou à sua suspensão, por parte do Ministério da Educação. Nessa altura, Fernando Silvestre fazia parte do lote de docentes colocados no Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão. Contudo, passado o período da suspensão, um ano, o mesmo encontrava-se em condições de se submeter a concurso, o que fez, tendo sido colocado a 16 de agosto no Agrupamento de Escolas de Rates, com 18 horas de componente lectiva.

A acusação que recai sobre o docente de Religião e Moral, também fundador e director da Companhia de Teatro "O Andaime", compreende um total de 87 crimes, alegadamente cometidos contra 15 vítimas, todas do sexo feminino, e com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos, à data dos factos.

No sentido de evitar que o caso prosseguisse para julgamento Fernando Silvestre requereu instrução, no âmbito da qual remeteu as acusações para uma "cabala" de que estaria a ser vítima. Contudo, a decisão foi-lhe desfavorável, em despacho de novembro de 2022, através do qual ficou decidido o prosseguimento do caso para julgamento. De resto, o julgamento continua e vai já na vigésima sessão.

De acordo com a acusação, os alegados abusos ocorreriam no contexto das actividades da Companhia de Teatro "O Andaime", e não no contexto da disciplina de Religião e Moral, a qual ministrava, e terão começado em 2014. O despacho do Ministério Público refere que o arguido se fazia valer "do seu ascendente enquanto professor e aproveitando-se da ingenuidade, imaturidade e falta de experiência sexual das suas alunas", para, e "por razões que se prendem com a própria satisfação sexual", tomar parte em "exercícios de contracena, criando uma maior intimidade e aproximação corporal com as alunas do sexo feminino de modo a facilitar a manutenção, com as mesmas, de contactos de natureza sexual".

Na decisão instrutória, que é a única ainda proferida, o juiz de instrução alega que "a prova da existência de inúmeros abusos por parte do arguido é extensa e variada", e que a descrição das vítimas "soou sempre credível, consistente, e em nada saiu abalada em sede de instrução". Contextualiza que "não é de estranhar" que os abusos tenham decorrido durante anos sem denúncia das vítimas dado o "grande ascendente" que o docente e encenador exercia sobre estas. De resto, o juiz de instrução considera que o arguido "manipulava" as jovens, "aproveitando-se" do "sonho" que tinham em ser actrizes.

Em sede de instrução o arguido negou as acusações, invocando "uma cabala de um grupo de jovens que se sentiram rejeitadas/trocadas enquanto actrizes", e que, "por isso, querem vingar-se com estas acusações infundadas". No entanto, "face à prova robusta que foi produzida, não podemos dar a mínima credibilidade a esta tese, que surge completamente descabida e sem qualquer suporte factual", refere a decisão.

Vítimas mais jovens tinham 14 anos de idade

As vítimas, agora com idades compreendidas entre os 25 e os 19 anos, tinham, à data dos alegados crimes, entre 14 e 17 anos. O intervalo da acusação considera actos de abuso sexual cometidos entre 2014 e 2021. Refere-se a beijos na boca, mas também apalpões e carícias pelo interior da roupa das menores, algumas vezes nos seios e no órgão genital destas. As queixas indicam ainda que o professor também terá levado a mão de algumas alunas ao seu próprio órgão genital, ainda que por cima da roupa. Tudo isso aconteceria no contexto dos ensaios da Companhia de Teatro, com o argumento de "aquilo era teatro", e que os avanços serviam para as preparar. Terá chegado a alegar, face ao desconforto dos contactos íntimos evidenciado por uma aluna, que "era como se estivéssemos a aprender artes marciais e que era normal sentirmos desconforto".

A fase de instrução, que serviu para ouvir as vítimas, permitiu ainda o testemunho de alunos rapazes que atestaram os abusos. Um deles confirmou ter "visto vários abusos praticados pelo professor sobre várias colegas", as quais identifica no seu depoimento. Outro ainda, declarou acerca de uma denúncia que lhe foi feita pela namorada, umas das vítimas: "colocou-lhe a mão dentro das suas calças e das suas cuecas e tocou com a mão aberta ma zona da vagina". A situação foi corroborada pela própria.

A acusação também descreve abusos cometidos no carro do professor e encenador, nas vezes em que este se disponibilizava a levá-las a casa. Refere ainda que o arguido apelava ao silêncio das suas vítimas. "Intimidade que se tem com alguém, não se conta a ninguém", terá dito pelo menos a uma das jovens, com a qual também trocava mensagens que frequentemente lhe pedia que eliminasse, ao que a jovem acedia.

Das 15 vítimas, apenas duas foram ouvidas para memória futura. Para as restantes o Ministério Público requer que sejam ouvidas sem a presença do arguido, por considerar que "a natureza dos factos imputados configura uma situação de fragilidade que é susceptível de condicionar o depoimento isento da testemunha, pondo gravemente em causa a descoberta da verdade material, configurando um quadro fáctico apto a inibi-la de falar com verdade".

Deputado do PSD à Assembleia da República reuniu com associação de emergência humanitária

HumanitAVE “ganha” novas responsabilidades

A HumanitAVE, integra a Direção da Plataforma Portuguesa das ONGD (PPONGD) desde 1 de Agosto e é na pessoa de Olga Sousa, voluntária da Associação de Emergência Humanitária, sedeada na freguesia de Pedome, que está deposiado o cargo de Tesoureira.

Para dar a conhecer o novo desafio, a HumanitAve reuniu hoje com Jorge Paulo Oliveira, Deputado à Assembleia da República.

A PPONGD é uma associação privada sem fins lucrativos com sede em Lisboa, que representa um grupo de 63 ONGD de âmbito nacional e internacional, registadas no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Com quase 40 anos de existência, é um elemento que potencia a capacidade das ONGD enquanto organizações empenhadas na afirmação da solidariedade entre os povos e contribui para a criação de um mundo mais justo e equitativo.

“Pelo seu percurso e pelo seu trabalho, a assunção de responsabilidades diretivas a nível nacional, diríamos que um passo natural para a HumanitAve, que se saúda vivamente, mas simultaneamente um contributo inquestionável para a própria Plataforma e para o país atenta a magnitude da missão que encarna. Há muito poucas instituições como a HumanitAVE. A sua designação como Associação de Emergência Humanitária diz-nos tudo sobre os seus propósitos. O seu trabalho, fortemente orientado para a atividade social e humanitária de Vila Nova de Famalicão e de Países Lusófonos, com uma forte presença na Guiné-Bissau, onde já conta com muitas missões humanitárias concretizadas naquele país irmão, há muito que é conhecido e reconhecido para lá das fronteiras do município e do país”.

Diferentes estilos musicais no palco da CAA

A programação da Casa do Artista Amador, leva ao Louro distintos estilos musicais. Na sexta-feira, em palco estará o projecto residente Pianomenta, com o seu já habitual Jazz/Soul, para mais uma noite recheada de ambiente intimista.

Já no sábado a vez é de Sunset Taurus, oriundos da Trofa, que direccinam toda a sua energia para o estilos Indie, Punk, Hard Rock prometendo desde logo grandes malhas nestes géneros musicais. A acompanhá-los, do grande Porto, vêm os Júpiter, mostrar todo o seu potencial dentro da área do funk, nesta noite está garantido muita e boa música alternativa.

Data assinalada com a inauguração de vários investimentos

Oliveira Santa Maria celebrou Dia da Freguesia

Oliveira Santa Maria, em Vila Nova de Famalicão, assinalou ontem o Dia da Freguesia com a inauguração da nova Capela Mortuária e a requalificação das ruas do Xisto da Cunha e de Santa Cruz de Coimbra.

As duas obras, inauguradas sob a presença do presidente da autarquia, Mário Passos, contaram com um apoio municipal de 286 mil euros e enquadram-se num conjunto de intervenções que têm vindo a ser promovidas nos últimos anos pela Junta e pela autarquia no espaço central da freguesia.

Intervenções que, segundo o autarca famalicense, “exemplificam bem a dinâmica que o município tem implementado nas freguesias e refletem o que tem sido a nossa ideia de dar mais dignidade aos centros cívicos das nossas freguesias”.

“A Capela Mortuária é uma obra que estava há muito programada e que vemos com satisfação a sua conclusão”, apontou satisfeito o presidente da Junta de Freguesia António Pereira.

Recorde-se que só este ano, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão já atribuiu às freguesias do concelho mais de 7 milhões de euros para o desenvolvimento de vários projetos e intervenções que vão promover o desenvolvimento do território e o bem-estar de todos os famalicenses. “É investimento para as pessoas, para que os territórios tenham equipamentos, infraestruturas e um tecido associativo dinâmico”, acrescentou ainda o autarca.

Iniciativa diluiu-se ao longo de três dias

Seniores rumaram a Fátima para o tradicional passeio

O tradicional convívio sénior promovido anualmente pelo Município de Famalicão reuniu, este ano, cerca de nove mil seniores famalicenses em Fátima, entre os dias 4 e 6 de setembro.

Foi o caso de Maria Arminda, da freguesia de Delães, a quem este passeio permite sair de casa, espairecer e passear. “Com esta idade, temos de aproveitar o convívio”, disse.

Raul Silva e Lucinda Carvalho, de Lousado, veem no encontro um motivo para viajarem e conviverem. “Vimos há muitos anos [a Fátima] e, se tudo correr bem, estaremos cá para o ano”, notou Raul.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, esteve em Fátima nos três dias do convívio. Para o autarca, a iniciativa cumpre “um conjunto de objetivos”: motivar os seniores a saírem de casa e do concelho, preencher uma dimensão espiritual e criar momentos de confraternização e divertimento.

O edil traçou assim um “balanço positivo” do encontro. “É bom ver o grau de satisfação das pessoas. Sou um Presidente de Câmara satisfeito”, referiu, no último dia do convívio.

Refira-se ainda que o passeio anual promovido pela Câmara Municipal foi acompanhado, nos três dias, pelos Bombeiros Famalicenses, Bombeiros de Famalicão, pelos Bombeiros de Riba de Ave e pelo Núcleo da Cruz Vermelha de Ribeirão.

Edição 2024 terinou no último domingo

Feira de Artesanato recebeu cerca de 140 mil visitantes

Cerca de 140 mil os visitantes é o número daqueles que decidiram explorar e conhecer as tradições, iguarias, usos e costumes destacados na Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão. O certame desenrolou-se durante dez dias e terminou este domingo.

A 39.ª edição da Feira de Artesanato e Gastronomia contou com 20 espetáculos, protagonizados por artistas famalicenses e por grandes nomes da música, como Plutonio, António Zambujo, Ana Laíns, entre outros. O certame contou ainda com a participação de perto de uma centena de artesãos e produtores gastronómicos provenientes de todo o país.

Abílio Macedo, de Vila do Conde, foi um dos artesãos que participou pela primeira vez no certame e é um dos participantes que conta voltar na próxima edição. "Achei que foi uma experiência maravilhosa: gostei imenso da dinâmica da feira e da simpatia da organização", disse. "É sempre um gosto ver as pessoas interessarem-se pelo nosso artesanato, principalmente quando temos tantas visitas".

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a feira presenteou "dez dias de partilha, convívio e de muita cultura". "O número de visitantes evidencia novamente que esta é uma das mais relevantes e conceituadas feiras do género na região e no país, e deveras apreciada", apontou.

O autarca aproveitou ainda para deixar uma palavra de agradecimento às pessoas que passaram pela Feira de Artesanato e Gastronomia e aos que contribuíram para "que o evento se realizasse da melhor forma". Mário Passos destacou ainda os artesãos, produtores gastronómicos e restaurantes que "voltaram a confiar em Famalicão para darem a conhecer as suas artes" e "os artistas que animaram o certame".

Mercado Desportivo "Vai à Vila" no próximo fim de semana

O desporto vai "ocupar" o centro de Vila Nova de Famalicão. O Mercado Desportivo, inserido na iniciativa municipal "Vai à Vila!", acontece nos dias 14 e 15 de setembro, na Praça D. Maria II, no centro de Famalicão, com perto de duas dezenas de stands com diferentes modalidades e associações desportivas famalicenses e um programa de atividades dirigido a toda a família.

Quem visitar o certame, que vai funcionar no sábado, dia 14, das 10h às 20h, e no domingo, dia 15, das 10h às 18h, terá ao seu alcance informação sobre várias modalidades desenvolvidas no concelho - entre as quais: aeromodelismo, rugby, ténis, atletismo, basquetebol, dança, yoga e outras - num ambiente informal e inspirador da prática desportiva. Também será possível adquirir merchandising das diferentes associações e modalidades representadas.

A esta iniciativa junta-se o "BeActive em Família", em resultado de uma parceria entre o Município de Vila Nova de Famalicão e o IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, que decorre no sábado, das 14h30 às 18h30, e domingo, das 9h às 13h, com atividades desportivas para toda a família, em parceria com o tecido associativo local, e inseridas na programação da "Semana Europeia do Desporto" do IPDJ, que este ano se celebra entre os dias 23 e 30 de setembro.

De entre as atividades previstas, haverá demonstrações protagonizadas por escolas de dança famalicenses, no dia 14 de setembro, e, ao dispor dos mais novos, insufláveis na Praça D. Maria II, que vão funcionar no dia 15, no horário das 9h às 13h.

Todas as atividades têm entrada gratuita.

Recorde-se que, nos últimos dois anos, o centro urbano de Famalicão tem sido palco de animação regular promovida pela autarquia famalicense sob a chancela do "Vai à Vila!", uma iniciativa que tem preenchido os fins de semana com uma programação cultural e lúdica intensa no renovado centro urbano de Famalicão, e na qual o Mercado Desportivo se insere.

Para mais informações, consulte o site www.famalicao.pt/vai-a-vila---mercado-desportivo.

"Relações Luso-Espanholas nos séculos XIX e XX" em discussão no Museu Bernardino Machado a 20 de setembro

"Relações Luso-Espanholas nos séculos XIX e XX" é o assunto que vai estar em cima da mesa no próximo dia 20 de setembro no Museu Bernardino Machado, numa conferência dividida em sete palestras protagonizadas por conceituados académicos e investigadores nacionais e internacionais. A iniciativa terá lugar na sala Júlio Machado Vaz, com início pelas 09h30, e tem entrada livre.

Serão abordados assuntos como: "Portugal e a composição ibérica (1898-1923): Galiza e Catalunha" por Ramón Villares (Universidade de Santiago Compostela); "As relações luso-espanholas na segunda metade de Oitocentos: aproximações e afastamentos" por Conceição Meireles Pereira (Faculdade de Letras da Universidade do Porto); "O franquismo depois de Franco e a transição: reflexões sobre o pensamento de Gonzalo Fernandez de la Mora" por Luís Bigotte Chorão (CEIS20 – Universidade de Coimbra); "O hispano-americanismo no alvor do século XX - Angel Ganivet e Fidelino de Figueiredo" por Sérgio Campos Matos (Universidade de Lisboa); "Esquerdas republicanas: solidariedade e ambiguidades nas relações entre republicanos portugueses e espanhóis durante os anos 30" por Cristina Clímaco (Universidade de Paris 8); "Fernando Pessoa no cenário ibérico" por Antonio Saenz Delgado (Universidade de Évora); e "O Regicídio (1908) na imprensa madrilena" por Norberto Cunha (Universidade do Minho).

A conferência "Relações Luso-Espanholas nos séculos XIX e XX" surge como um 'preâmbulo' à problemática que o Museu Bernardino Machado elegeu para alvo de reflexão do Ciclo de Conferências e do Colóquio de Outono, previstos para 2025, e está certificada como Ação de Curta Duração para professores, que deverão efetuar a devida inscrição no Centro de Formação localizado na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão.

Para mais informações, consulte o site da autarquia - www.famalicao.pt

Dádiva de Sangue em Famalicão

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove uma colheita de sangue esta quinta-feira, no centro pastoral de Vila Nova de Famalicão. A iniciativa, inicialmente prevista para os Paços do Concelho, é aberta à população em geral e conta com o apoio do Município de Famalicão.

Será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

Programa de ocupação para jovens com necessidades educativas especiais decorre até ao final da semana

Famalicão promove "Férias Inclusivas" até ao arranque do ano letivo

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão decidiu prolongar o projeto municipal "Férias Inclusivas" e está a promover, até ao dia 13 de setembro, um programa de ocupação para jovens com necessidades educativas especiais, alunos do concelho, que de outra forma não teriam acompanhamento ou retaguarda familiar até ao arranque do novo ano letivo.

Recorde-se que, até agora, o programa municipal "Férias Inclusivas" decorria durante o mês de junho e julho e durante a pausa letiva do período da Páscoa.

"Tratam-se de crianças e jovens com necessidades educativas especificas que aqui encontram acompanhamento especializado, ao mesmo tempo que permitimos às famílias retomarem sem preocupação os seus trabalhos", refere o presidente da autarquia Mário Passos.

"Este apoio faz realmente uma grande diferença", diz Renata Marinho, que tem o filho Tomás por estes dias aos cuidados da equipa do CRE - Centro de Recursos Educativos do Município. "Não temos uma alternativa viável para manter o nosso filho ocupado durante este período, num local de confiança e onde o bem-estar dele esteja assegurado", diz.

Em agosto os pais do Tomás dividem as férias, única forma de conciliar trabalho e o acompanhamento do filho. "Se não fosse este apoio teria de ficar em casa nestas duas semanas até ao retomar das aulas", refere, elogiando ainda a autarquia pelo trabalho e cuidado que presta a este grupo de crianças e jovens. "A equipa do CRE é excecional e para as crianças é muito importante manterem uma rotina, ocupados com atividades em vez de estarem em casa", acrescenta.

Recorde-se que o CRE – Centro de Recursos Educativos, está instalado em Vale S. Cosme, e é uma valência constituída por vários espaços como salas de intervenção terapêutica e especializada, sala snoezelen e sala de integração sensorial, onde uma equipa multidisciplinar de técnicos do município das áreas da saúde, terapia da fala, ocupacional, psicologia, de mediação familiar e intervenção educativa acompanha de perto ao longo de todo o ano letivo este grupo de crianças e jovens com necessidades educativas especificas.

Festival de Cantadores ao Desafio na Feira de Artesanato

Na tarde de domingo, a 39ª Feira de Artesanato e Gastronomia, foi animada com um Festival de Cantares ao Desafio, organizado pela Associação de Tocadores e Cantadores ao Desafio Famalicense. Pelo palco passaram as duplas de cantadores Domingos Soalheira, de Guimarães e João Oliveira, de Vila do Conde. Américo Silva, de Castro D'Aire e Anjinho de Vila Verde. Batista de Silvares, de Guimarães e Bruno Duarte de Nine. Simão Marques de S. Cosme do Vale e David Coimbra. O acompanhamento foi pelas concertinas de: João Ribeiro e Pereirinha; o cavaquinho de Sérgio Oliveira; o baixo acústico de Luís Ferreira.

Da Ilha Terceira – Açores, a dupla de cantadores, Vasco Daniel e Josué Eliseu, que foram acompanhados pela guitarra portuguesa de Nuno Salgado e a viola de fado de, Nuno Faria.

Passeio convívio à Quinta da Bacalhoa.

A Associação de Tocadores e Cantadores ao Desafio informa, entretanto, que, no próximo dia 12 de outubro promove um passeio de autocarro à Quinta da Bacalhoa. As pessoas interessadas em participar devem contactar a Associação pelo 917 222 441, até ao dia 4 de outubro.

Dia a Dia, por Mário Martins

De regresso aos parques da feira...

As pessoas estão fartas de pagar, numa cidade que mais parece a "cidade proibida", tantos são os sinais, às vezes profundamente irracionais, que não as deixam "parar ou estacionar". Os exemplos são muitos e tudo isto necessita de uma revisão completa. Não é por mim que sou um não utilizador desses parques, exceto aos domingos, quando vou buscar ao Lafões o frango assado que já é um "ex – libris" da nossa cidade e que atrai clientes, atrevo-me a dizer, de todo o Norte de Portugal. Dizem-me que o Dr. Paulo Cunha, quando idealizou a renovação urbana do Antigo Campo da Feira, com a delimitação dos dois parques de estacionamento, terá prometido que eles seriam sempre gratuitos, respeitando a vontade de D. Sancho I que, ao criar a Feira de Famalicão, deu direitos de soberania integral ao seu povo, para que este pudesse circular a pé ou a cavalo por todos estes espaços...

1. De novo os parques da antiga feira...

Penso que está mais do que provado que os dois parques pagos do antigo Campo da Feira não têm a adesão que era esperada pela Câmara Municipal.

Decorridos quase nove meses da instalação dos "varões" que anunciaram que aqueles são parques pagos, quem tem carro evita-os, procurando uma alternativa. Nos dias da semana, com a exceção da quarta – feira, e mesmo aos sábados e domingos, em que o estacionamento é gratuito, estes parques são uma desolação. Ao sábado e ao domingo, as pessoas continuam a pensar que têm que pagar… Nem mesmo a hora inicial gratuita que foi introduzida recentemente conseguiu convencer os automobilistas a utilizá-los.

As pessoas estão fartas de pagar, numa cidade que mais parece a "cidade proibida", tantos são os sinais, às vezes profundamente irracionais, que não as deixam "parar ou estacionar". Os exemplos são muitos e tudo isto necessita de uma revisão completa. Não é por mim que sou um não utilizador desses parques, exceto aos domingos, quando vou buscar ao Lafões o frango assado que já é um "ex – libris" da nossa cidade e que atrai clientes, atrevo-me a dizer, de todo o Norte de Portugal.

Dizem-me que o Dr. Paulo Cunha, quando idealizou a renovação urbana do Antigo Campo da Feira, com a delimitação dos dois parques de estacionamento, terá prometido que eles seriam sempre gratuitos, respeitando a vontade de D. Sancho I que, ao criar a Feira de Famalicão, deu direitos de soberania integral ao seu povo, para que este pudesse circular a pé ou a cavalo por todos estes espaços…

Já em 5 de dezembro de 2023, escrevia neste mesmo espaço que considerava uma "asneira crassa" a pretensão e a intenção da Câmara Municipal querer que os automobilistas paguem o estacionamento nos dois parques construídos no antigo Campo da Feira, no âmbito das obras de renovação urbana realizadas naquela zona central da Cidade de Famalicão.

Argumentava eu na altura e argumento agora que as razões da minha repulsa por tal intenção da Câmara Municipal, eram genericamente duas. A primeira tinha a ver com a vida e a agitação humana que se pretende conseguir para o Mercado Municipal, "Praça", que tem que deixar de ser, com a sua bela arquitetura, um "espaço assombrado" na maior parte do tempo e na maior parte dos dias da semana, para se transformar num lugar de bulício, de conversas e de animação. A segunda tem a ver com aquilo que eu designo como apoios indiretos aos comerciantes locais. Ninguém compreende como é que se "enche a boca" com elogios ao comércio local e depois se faz tudo para afastar as pessoas e possíveis consumidores, retirando-lhes os únicos espaços onde podem estacionar os seus carros. O caso da área comercial do antigo "Campo da Feira" é um exemplo eloquente. Os apoios ao comércio local têm que deixar de ser "slogans" cheios de belas palavras, mas ocos e vazios no seu conteúdo e na sua prática…

Estas razões continuam a ter pleno cabimento e não se compreende que o principal partido da oposição não tenha uma ideia clara e definitiva sobre este problema…

2.A Rua Joaquim de Azuaga...

Se eu disser aos meus leitores que existe na Cidade de Famalicão uma rua com o nome de Rua Joaquim de Azuaga (antigo chefe da estação da CP e colecionador), só um número muito reduzido deles é que será capaz de a identificar e de conhecer a sua localização. Se eu acrescentar que é a rua que "sai" da Estação da CP e "desce" para as antigas instalações da 2ª Repartição de Finanças, em Calendário, já todos conseguem identificá-la de forma fácil…

Os moradores da Rua Joaquim de Azuaga têm um conjunto de privilégios e regalias que mais nenhum morador de outra rua qualquer da Cidade tem! Eles podem atirar para o pavimento e para os passeios todo o tipo de lixo, desde garrafas e garrafões de plástico, sacos de papel, embalagens de todos os tamanhos e "feitios", sacos de diferentes dimensões e materiais e objetos velhos de metal, com uma certeza: no dia seguinte, os serviços de limpeza da Câmara Municipal vêm varrer e retirar o lixo, levando-o para "o lugar do lixo", deixando a rua limpa e asseada…

A colocação de alguns recipientes para o lixo (recipientes que não existem na Rua Joaquim de Azuaga) talvez ajudasse a resolver este problema…

Há um outro privilégio que só os moradores da Rua Joaquim de Azuaga têm: podem guardar e delimitar com uns "mecos" o lugar onde tencionam estacionar os carros depois dos seus afazeres do dia a dia…

Estes são dois privilégios incomuns que, ou são de todos ou não devem ser de ninguém!

Eu penso que não devem ser de ninguém…

3.Polícia à espreita...

Também nestes dias de verão, dei-me conta de uma ação da Polícia Municipal que, penso, não é a melhor forma de agir e de atuar.

No lado sul do Parque da Juventude, ali junto à Escola Secundária Camilo Castelo Branco, há um pequeno parque de estacionamento automóvel sempre muito cobiçado e, por isso mesmo, sempre cheio. Então, no verão, a sombra das árvores é muito sedutora e muito procurada… É o caso deste pequeno parque de estacionamento.

Ao lado, está uma rua com os sinais habituais de proibição de estacionar. Por falta de espaço no parque, há condutores que estacionam nesta rua, não perturbando a circulação dos outros carros e das pessoas…

Dois polícias municipais, bem dispostos e sorridentes, iam colocando os "papelinhos das multas" nestes carros… O que é mais interessante é que, no dia seguinte lá estavam de novo a colocar os papelinhos… Aquilo era um "maná"!

Será que os superiores da PM impõem objetivos para a quantidade de multas?! O que eu penso é que tem que haver muito equilíbrio e muita ponderação nestas situações que não perturbam ninguém. Primeiro estão as pessoas e só depois as "multas".

Aliás, enquanto passavam as "multas", os polícias municipais tinham o seu próprio carro mal estacionado, a "transgredir"!...

Opinião por Ana Raquel Carvalho, da Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

5 anos do Estatuto do Cuidador Informal

O tema dos Cuidadores Informais tem, ao longo dos últimos anos, adquirido o seu espaço.

Após 5 anos, desde a aprovação do Estatuto do Cuidador Informal, o Instituto de Segurança Social dá conta da existência de 14 941 cuidadores informais no país, dos quais 9 201 são Cuidadores Principais, a maioria mulheres, com idades médias a rondar os 60 anos.

A definição de políticas públicas, nomeadamente com a criação do Estatuto de Cuidador Informal, reconheceu que os Cuidadores Informais são um dos fatores de sustentabilidade dos sistemas sociais e de saúde.

O papel de cuidador é fundamental se tivermos em consideração os desafios demográficos de Portugal e os custos que esta realidade pode provocar num sistema frágil de saúde e segurança social como o do nosso País, do qual o nosso concelho não é exceção.

Numa sociedade cada vez mais envelhecida, é expetável um rápido aumento da proporção de cidadãos a alcançar uma idade com risco de desenvolver condições de dependência.

O Cuidar de uma pessoa com algum nível de dependência obriga a que o Cuidador lide diariamente com uma complexidade de esforços e tarefas que podem ultrapassar as capacidades básicas do cuidador, podendo conduzi-lo à exaustão, com um impacto direto na sua capacidade física, psicológica, económica e social.

O Município de Vila Nova de Famalicão, no âmbito das suas políticas socais diferenciadoras para os seus Munícipes e atento a este problema, tem vindo a investir num projeto para Cuidadores "Cuidar Maior", que promove a capacitação, a formação e o reconhecimento formal enquanto Cuidador e que privilegia momentos de descanso ao Cuidador.

Cuidar Maior é um projeto de inovação social, de intervenção concelhia, que conta com apoio do Município, de Juntas de Freguesias e, também, com um conjunto de investidores sociais privados, que assumem uma preocupação social e responsabilidade social.

Apontado como um programa diferenciador e pioneiro a nível nacional, o Cuidar Maior surge mesmo antes da criação do Estatuto do Cuidador Informal, que apesar de inovador, reconhecido, nunca careceu, por parte do Estado, de qualquer apoio, apesar de envolver mais de quatrocentos Cuidadores.

Em abril de 2023, a Concelhia do CDS-PP promoveu um amplo debate sobre esta temática, com a presença de especialistas de várias áreas, cuidadores e agentes políticos e da sociedade civil, dando conta das necessidades desta área social, mas, também, apontando caminhos e soluções para uma resposta célere e condigna aos Cuidadores.

Ao longo destes cinco anos, após a publicação do Estatuto do Cuidador Informal, com poucos avanços, continuam milhares de Cuidadores sem resposta.

É urgente continuar a trabalhar em políticas, projetos e programas de proximidade aos Cuidadores, que dignifiquem o trabalho e a dedicação daqueles que abdicam muitas vezes de si para cuidar de alguém!

Homem detido por dirigir piropos e tentar apalpar alunas de escola da cidade

A Polícia Judiciária (PJ) de Braga deteve em Famalicão um homem de 42 anos, suspeito de coagir sexualmente duas menores à porta da Escoa Secundária D. Sancho I, no final da tarde da passada terça-feira.

Em comunicado, a PJ adianta que o indivíduo, residente em Famalicão, está indiciado por dois crimes de coação sexual, um deles agravado. Terá dirigido piropos a duas jovens e tentado mesmo apalpar os seios de uma delas.

O documento difundido alega que "os alegados abusos ocorreram ao final da tarde de ontem, junto a uma escola no centro da cidade de Vila Nova de Famalicão, e consistiram em atos sexuais de relevo, concretizados sobre duas menores de idade".

O suspeito, refere ainda, "apresentando-se descompensado, aparentemente ébrio, tentou ainda abordar outras menores, não conseguindo esse propósito graças à rápida intervenção da PSP".

Libertado sem ser ouvido devido a greve. Ministério da Justiça pede explicações

Presente a tribunal para primeiro interrogatório judicial, o homem de 42 anos foi libertado, sem ser ouvido, devido a greve dos advogados oficiosos, que vigora desde o início do mês, e que assim impediu que tivesse um representante legal na diligência.

O Ministério da Justiça já pediu explicações à Ordem dos Advogados (OA) sobre a inoperacionalidade do sistema de escalas, que impede a troca de advogados em greve por colegas disponíveis.

Partido considera que revisão do PDM coloca em causa sustentabilidade da freguesia

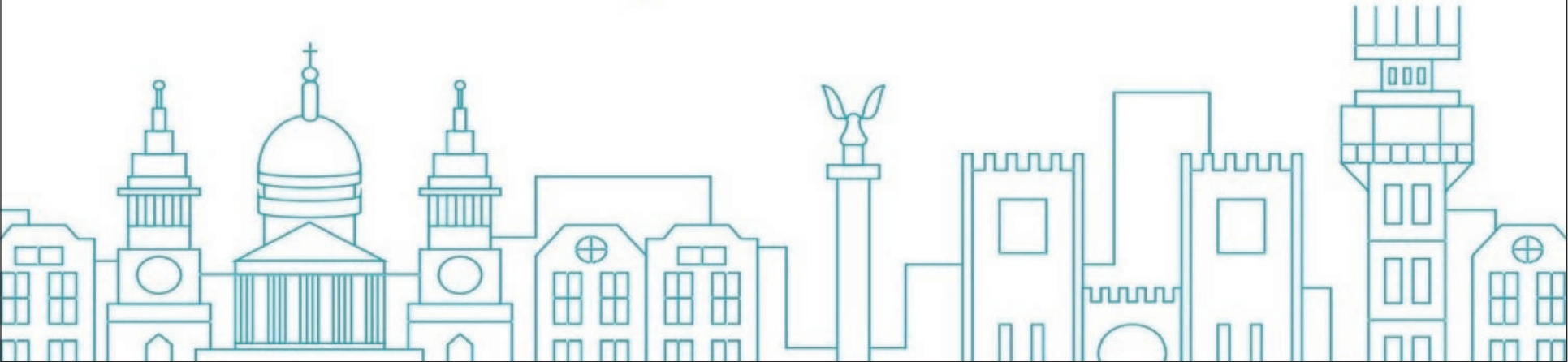
PAN mostra preocupação com "desaparecimento" da área florestal em Lousado

A Comissão Política Concelhia do PAN questionou, novamente, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão sobre a desflorestação de uma das últimas áreas arbóreas da freguesia de Lousado, entre a Rua das Cavadas e a Rua Continental Mabor e a eventual existência de uma intenção por parte da empresa Continental em construir mais uma unidade industrial confrontante com um núcleo habitacional.

Após a disponibilização para consulta pública da revisão do PDM, o partido refere que se permite "verificar a intenção da eliminação de todas as áreas florestais de Lousado". "Podemos assim concluir que o cerco industrial à população de Lousado ficará completo depois do período de consulta pública, pois sabemos que a consulta pública não passa de uma mera formalidade para este executivo", sublinha a propósito a porta-voz refere Sandra Pimenta.

Para o partido, a população de Lousado e a real sustentabilidade social e ambiental estão completamente ameaçadas e que esta tomada de decisões constitui um real atentado à saúde pública, através da inexistência total de capacidade de combate aos impactes ambientais, nomeadamente no que diz respeito à qualidade do ar, mas também à redução massiva de áreas verdes, lembrando que o projeto da Medway irá ter um grande impacto na freguesia.

"Lembramos que esta é uma população fortemente afetada pela emissão de odores associados à produção industrial que se faz sentir dentro do seu território, sendo que esta problemática tende a agravar-se quando eliminamos fugazmente todo a mancha arbórea do território, substituindo-a por armazéns e alcatrão sem qualquer tipo de planeamento associado", acrescenta a porta-voz concelhia.

Neste sentido o PAN endereçou um conjunto de perguntas ao executivo, a fim de ver esclarecido que tipo de construção eventualmente irá ser projetada para aquele espaço, deixando preocupações sobre o constante desequilíbrio ambiental, que coloca em causa a qualidade de vida das pessoas, e compromete o futuro de todos e todas nós.

Por Eduarda Pereira

Vamos falar de dinheiro…

Vamos falar de dinheiro…

O mês de Agosto terminou e com ele foram os dias quentes de sol, as churrascadas e os festivais de verão, foram também o subsídio de férias e o plafond do cartão. O mês de setembro é um mês financeiramente enorme, digamos que normalmente temos mais mês que ordenado.

E tudo isto se agrava para quem tem filhos. Setembro é o mês do regresso às aulas, e apesar do governo atribuir gratuitamente os manuais escolares, as despesas não ficam por aí. É todo um rol de material que é pedido nas escolas e cada vez mais os professores são minuciosos nos requisitos, é escolha de quantidade do material e da marca. E como se tudo isto não chegasse é necessário comprar mochila e roupa, pois as crianças não param de crescer.

Segundo um estudo da Universidade de Coimbra, coordenado pelo psicólogo Eduardo Sá e realizado em 2008, os pais portugueses de classe média gastam em média entre 236 e 678 euros por mês com cada filho até aos 25 anos. Um valor que inclui despesas em fraldas, médicos, comida, roupa, desporto, livros, propinas e mensalidades escolares. Para quem tem mais do que um filho como eu, é melhor começar a poupar logo em janeiro para o regresso às aulas.

Como fazer face a tantas despesas??

Já sabemos quanto custa ter um filho, agora é preciso fazer contas a vida e criar um orçamento familiar para termos tanto mês, como ordenado.

Se juntamente com as despesas normais do mês de Setembro, despesas fixas, como a prestação do crédito habitação ou renda, conta da água, gás, energia, telefone, alimentação; temos também as despesas do regresso às aulas, cadernos, lápis, capas; e ainda a despesas de mudança de estação, quem tem filhos como eu entende certamente, aquelas calças que ficaram no fundo da gaveta que ainda em Maio serviam perfeitamente, mas agora que são precisas para ir para a escola não servem de forma alguma. Se juntamente a todas as despesas de Setembro, juntarmos as despesas sazonais com a entrada na escola e ainda um eventual reforço no roupeiro das crianças, se com isso tudo ainda trouxermos o cartão de crédito esgotado das férias. Não estamos só em rutura financeira como estamos a um passo de fazer más escolhas.

O caminho mais fácil para um problema financeira é fazer outro cartão ou outro crédito, mas será este o melhor caminho??

Sabe quanto custa um cartão de crédito? Qual é a taxa cobrada pelo Banco? Qual é a comissão em caso de incumprimento?

É usual vermos cartões de crédito com anuidade gratuita, é também usual termos cartões, onde, quando o pagamento da compra é feito a 100% dentro do prazo do extrato, também não é cobrada nenhuma comissão.

O problema é quando não se consegue pagar a totalidade do extrato mês anterior.

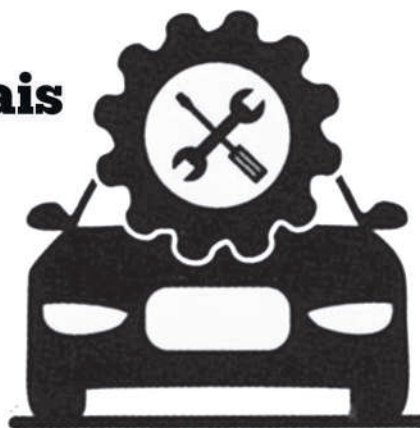
As instituições de crédito amavelmente facilitam o pagamento de uma percentagem do valor em divida do último extrato, passando a restante divida para o extrato seguinte, evitando assim a entrada em incumprimento no Banco de Portugal. Contudo, por vezes esquecem-se de informar que esta amabilidade tem um custo para o cliente, onde a TAEG normalmente é de 18%.

O pagamento de uma parte da divida por dificuldades financeiras, pode tornar-se num empurrar do problema para um futuro próximo, e pode se tornar num problema maior.

Todos temos direito as nossas férias de verão e as nossas jantaradas, mas todos temos o dever de cuidar da nossa saúde financeira.

A criação de um orçamento familiar detalhado com todas as despesas mensais fixas e todos os gastos esporádicos, mas esperados, como o regresso as aulas, o seguro do carro ou da casa, fazem com que existam tanto ordenado como mês.

Antes de ter mais mês que ordenado e de fazer um cartão de crédito para pagar outro, procure ajuda de uma pessoa especializada. Quando estamos doentes, vamos a um especialista, quando a nossa carteira está doente, devemos também ir a um especialista.

É preciso fazer contas a vida….

A 21 de Setembro

Lions, Rotary e Câmara promovem 2.ª Edição do "Famalicão Sustentável"

FAMALICÃO SUSTENTÁVEL

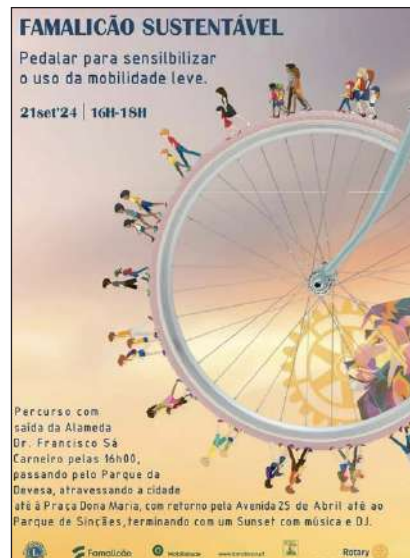
Pedalar para sensilbilizar o uso da mobilidade leve.

21set'24 | 16H-18H

Percurso com saída da Alameda Dr. Francisco Sá Carneiro pelas 16h00, passando pelo Parque da Devesa, atravessando a cidade até à Praça Dona Maria, com retorno pela Avenida 25 de Abril até ao Parque de Sinções, terminando com um Sunset com música e DJ.

No âmbito das celebrações da Semana da Mobilidade 2024 em Vila Nova de Famalicão, o Lions Clube, o Rotary Clube e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, associam-se na organização da 2.ª Edição do "Famalicão Sustentável", evento ciclável que terá lugar no próximo dia 21 de setembro (sábado), entre as 16h e as 18h na cidade.

O evento, pretendo divulgar, promover e sensibilizar para o uso deste modo de mobilidade suave, a bicicleta.

A concentração terá lugar às 16h00, junto à Central de Camionagem de Vila Nova de Famalicão (Alameda Francisco Sá Carneiro).

Curta-metragem da ACIP "Isolados" apresenta-se no programa "A Nossa Tarde" da RTP

A iniciativa nasce de um sonho de ser actor do jovem Rui Ribeiro, 34 anos, com diagnóstico síndrome de down. A curta metragem - ISOLADOS - não é apenas uma história, é um testemunho da felicidade e da simplicidade encontradas nas pessoas com deficiência. Celebra o valor da equidade e da diversidade, o filme desafia as normas sociais, demonstrando que é possível ultrapassar obstáculos e incluir todos. O filme foi apresentado pela equipa da ACIP e Adolfo Campos, ator amador, que participou na curta metragem no programa "A Nossa Tarde", da RTP, onde partilharam a história e o projeto de sétima arte inclusiva.

A curta-metragem "Isolados", é uma produção apaixonante do Parque Nascente e a ACIP.

Sob a direção de José Lemos e Tiago Mendes, este filme leva-nos até uma aldeia isolada, onde dois jovens enfrentam o quotidiano com uma simplicidade cativante.

A trama desenrola-se em torno das vidas de Rui, ocupado com a sua rotina doméstica habitual, e Adolfo, que cuida do rebanho. No entanto, um evento inesperado desencadeia uma corrida contra o tempo, revelando habilidades surpreendentes destas personagens. O desfecho emocionante e revelador promete prender a atenção do início ao fim.

Filmado na pitoresca Aldeia de Mafómodes, em Baião, esta produção é um verdadeiro tributo à força e talento das comunidades locais. Mais do que isso, é um lembrete ousado de que todos somos capazes de realizar os nossos sonhos e de inspirar os outros.

"Isolados" não é apenas uma história, é um testemunho da felicidade e da simplicidade encontradas nas pessoas com deficiência. Celebra o valor da equidade e da diversidade, o filme desafia as normas sociais, demonstrando que é possível ultrapassar obstáculos e incluir todos.

A ACIP pretende levar esta curta a todo o território e partilhá-lo em auditórios para que chegue a toda a comunidade e possa passar a mensagem de inclusão.

"Esta curta-metragem nasce com o coração e com um sonho. Reflete a felicidade e a simplicidade das pessoas com deficiência e incapacidade, assente no valor da equidade e na diversidade", descreve a ACIP, segundo a qual a iniciatyiva "prova ao mundo que é possível quebrar barreiras, incluir e que, de forma ousada, somos capazes de realizar sonhos, de mostrar as nossas competências e, sobretudo, de contagiar com talento e sermos felizes".

O objectivo foi também "aproximar a experiência da sétima arte aos nossos jovens e adultos, dando oportunidade de dar a conhecer as suas capacidades e de levar uma mensagem: um diagnóstico não é impedimento para realizar os nossos objetivos e sonhos".

"Foram os melhores dia da minha vida", "Realizei um sonho e estou tão feliz", "Experiência incrível" foram as frases que ouvimos durante os três dias de filmagens e que nos deixou de coração cheio", acrescenta.

Com o intuito de continuar o percurso de inclusão e de empowerment, a ACIP põe o foco na sensibilização para inclusão, levando a cultura da sétima arte inclusiva até ao grande ecrã. "Isolados" nasce !"com o coração e o sonho de refletir a felicidade e a simplicidade das pessoas com deficiência e incapacidade, assente no valor da equidade e na diversidade."

Noites do Cineclube exibem "No interior do casulo amarelo"

"No Interior do Casulo Amarelo", é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes, pelas 21h45, em mais uma sessão das Noites do Cineclube.

O protagonista é Thien, que recebe a notícia da morte da cunhada e fica responsável por cuidar do sobrinho Dao, de cinco anos. Regressa à aldeia onde nascera, para organizar o funeral, e ir à procura do irmão, e pai de Dao, que partira há anos. À medida que emerge do que parece ser um longo estado de dormência, torna-se claro que a busca que Thien empreende não é apenas pelo seu irmão, mas também por ele próprio. Neste filme-casulo sentimo-nos transportados para uma outra realidade e embrenhados numa descoberta transcendental despertada por uma catástrofe.

Vencedor da Caméra d'or no Festival de Cannes de 2023, No Interior do Casulo Amarelo é uma magnífica e surpreendente primeira obra.

IL Famalicão reclama alício fiscail para 2025

A Iniciativa Liberal Famalicão elaborou um estudo da evolução da receita fiscal obtida pelo município de Vila Nova de Famalicão, que tem crescido claramente de forma superior à inflação, e aproveita a onda para reclamar alícios fiscais, a vigorar já no próximo ano.

IMPOSTOS MUNICIPAIS
Vila Nova de Famalicão
Setembro de 2024
Famalicão iniciativa liberal

Para mitigar o esforço fiscal dos famalicenses foram apresentadas ao executivo camarário as seguintes propostas fiscais para o orçamento camarário de 2025: Redução da taxa de IMI para os 0,32 por cento (0,34 por cento atualmente); Redução da comparticipação de IRS para os 4 por cento (4,5 pro cento atualmente); Redução da taxa de Derrama para os um pro cento (1.2 por cento atualmente).

Estas propostas, claramente menos ambiciosas das que apresentaremos no programa autárquico 2025, "visam unicamente garantir que a receita municipal não continua a crescer mais do que a inflação".

Por outro lado, a aplicação destas medidas "terá a grande mais-valia de obrigar o executivo municipal a proceder a uma gestão mais eficiente dos recursos que os famalicenses põem ao seu dispor, nomeadamente acabando com a política do maior orçamento de sempre".

Orfeão Famalicense com energia para continuar a promover a música coral

O Orfeão Famalicense regressou dum merecido descanso cheio de energia para a temporada 2024/25. O regresso foi marcado por um convívio entre os componentes da secular coletividade, no Parque de Lazer de Avidos, no passado sábado.

Recordamos que o Orfeão Famalicense teve uma intensa atividade na época transata, com a participação em concertos de Natal, Ano Novo e de Primavera em algumas localidades da região. Participou nas solenidades da semana santa em Famalicão, como já é tradicional e, juntamente com o Orfeão de Santhyago, da vizinha cidade da Trofa, participou num memorável concerto de Páscoa na Igreja Matriz de Vila Nova de Famalicão, a convite do Grupo Recreativo Musical – Banda de Famalicão, que se repetiu na Igreja Matriz de São Martinho de Bougado, no dia 10 de junho, promovido pelo Orfeão de Santhyago e pelo Município da Trofa.

O Orfeão Famalicense teve ainda a honra de atuar na Biblioteca do Tribunal da Relação do Porto, a convite do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados, no dia 15 de Maio, o que mereceu do advogado famalicense e membro da direção daquela entidade, João Castro Faria, que escreve a propósito: "a arte sob a forma de canto nas vozes generosas do Orfeão Famalicense, uma daquelas pérolas raras, que esperam na tranquilidade dos dias por desafios como este. Parabéns ao Orfeão num dia em que se fez História, além do facto de

No dia 27 de julho, o Orfeão associou-se à homenagem que a Junta de Freguesia de Gavião prestou ao Comendador Carlos Vieira de Castro, conhecido empresário de Gavião e reconhecido pelas causas que abraça, pelo seu exemplo de dedicação ao próximo.

De referir que os ensaios do Orfeão Famalicense recomeçam no próximo dia 16, na sua sede, sita na casa da música, na rua Direita e estão abertos a todos os homens que gostem de cantar. Basta aparecer pelas 21 horas.

Universos Famalicão FC representa Fecapaf no Projeto "Incluir Espinho"

A equipa de futebol de rua Universos Famalicão Futebol Clube, em representação da Fecapaf (Federação Concelhia das Associações de Pais de Vila Nova de Famalicão), marcou presença no projeto "Incluir Espinho", um evento que visa promover a inclusão social através do desporto.

"Além da competição, a experiência foi verdadeiramente marcante para os nossos jovens", descreve, acrescentando que "para muitos, foi uma oportunidade única de conviver com atletas de diferentes realidades, criando laços de amizade e partilhando momentos de grande diversão".

A Fecapaf, em conjunto com a Associação Incluir, "fez questão de suportar todos os custos, garantindo que os jovens pudessem vivenciar esta experiência sem preocupações". Desde a viagem de ida e volta de comboio, até ao pernoitar em sacos-cama no chão, "cada momento foi vivido intensamente".

Os atletas de Famalicão participaram ativamente nas atividades, "mostrando que o futebol de rua é muito mais do que um desporto, é uma forma de integração e inclusão". A iniciativa contou com a presença de várias equipas, reforçando a importância da colaboração e do respeito mútuo.

O projeto "Incluir Espinho" destaca-se por usar o desporto como ferramenta de combate à exclusão social, unindo diferentes comunidades através do futebol. A participação do Universos Famalicão FC foi um exemplo de como a união entre associações e o desporto pode gerar um impacto positivo na vida dos jovens e das suas famílias. Para os nossos atletas, foi uma experiência inesquecível, não só pelos momentos em campo, mas também pelas aprendizagens e pelas amizades criadas.

A ACIP dirige um agradecimento especial aos jovens por terem aceite o desafio e mostrado "o melhor de si, com entusiasmo e dedicação". Agradece também aos seus pais, que d"esde o início apoiaram os filhos incondicionalmente, sendo parte fundamental desta jornada de sucesso".

A equipa de Famalicão reafirma o seu compromisso em apoiar iniciativas semelhantes no futuro.

Casa da Memória Viva volta a sair à rua para assinalar "Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer"

PASSEIO DA FAMALICIDADE COM DOIS "TRISHAWS"

• Na segunda edição, associação desdobrou evento e proporciona, na tarde do dia 21, um passeio a 24 seniores pela cidade a bordo de dois velocípedes, com um banco na frente para duas pessoas

Vila Nova de Famalicão, 10 de setembro – A associação famalicense Casa da Memória Viva (CMV) volta a organizar, no próximo dia 21, o Passeio da Famalicidade, para assinalar o "Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer". Será a segunda edição do evento, que, por sortilégio do calendário, acontece exatamente na data instituída pela Organização Mundial da Saúde em 1994 para chamar a atenção dos governos, das autoridades sanitárias e da opinião pública para a forma mais comum de demência, e que, desde então, ocorre a 21 de setembro.

Depois da estreia, no ano passado, a segunda edição do evento desdobra-se em dois passeios destinados a públicos diferentes, cada qual com cerca de 4,6 quilómetros de extensão. Um de manhã, a começar às 10 horas e a terminar às 12 horas, é aberto à participação de todas as pessoas interessadas em "redescobrir a cidade, em passada ritmada pela memória que dela temos e o olhar desperto pelo contemporâneo, conjugando atividade física, convívio e fruição cultural", assinala a organização.

De tarde, entre as 14,30 horas e as 17 horas, haverá um passeio dirigido, particularmente, a cidadãos seniores e a pessoas com mobilidade condicionada e/ou em declínio cognitivo. A diferença é que, neste caso, os participantes serão transportados num "trishaw", um velocípede a pedal com três rodas, que se move com apoio de uma bateria, com capacidade para transportar duas pessoas num banco colocado à frente, sobre as duas rodas dianteiras, e manobrado por um condutor, instalado atrás, sobre a roda traseira. No dia 21 estarão duas unidades em Famalicão, fruto de uma parceria da CMV com a associação Pedalar Sem Idade, no intuito de "fazermos o 'efeito demonstração' suficiente para mobilizar o interesse de decisores institucionais e mecenas para que a oferta social de Famalicão passe a contemplar os trishaws como veículos de promoção do convívio e da interação social dos nossos seniores", adianta o presidente da direção da CMV, Carlos de Sousa.

A variante para "Todos" do Passeio da Famalicidade, a realizar na manhã do próximo dia 21, obriga à inscrição prévia e a um donativo mínimo de 5,00 euros, que se destina a custear as ações de sensibilização e de capacitação de cuidadores e familiares de pessoas com demência que a CMV vem realizando, enquanto a variante para "Seniores", limitada, por razões operacionais, a 24 pessoas, tem participação gratuita.

Num caso e noutro, a concentração e saída acontecerá junto à sede da CMV, na Rua de São João de Deus, no mesmo edifício da loja dos CTT.

Mais informações e inscrições em www.memoriaviva.pt.

2.º Passeio da Famalicidade

SÁBADO

Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer

21 SETEMBRO 2024

Vila Nova de Famalicão

10:00 - 12:00

concentração:
R. S. João de Deus
(loja CTT)

ITINERÁRIO E INSCRIÇÕES:
www.memoriaviva.pt

INICIATIVA: CMV CASA DA MEMÓRIA VIVA

COLABORAÇÃO: Famalicão CÂMARA MUNICIPAL · PEDALAR SEM IDADE PORTUGAL

APOIO: injex

Artigo de opinião por Adão Coelho

Julho e Agosto escaldantes

A terminar os meses de verão, por sinal dos mais quentes dos últimos anos, com temperaturas próximas dos 40 graus, é de continuar a lamentar a ocorrência dos fogos florestais, alguns com mãozinha criminosa. Com destaque para os fogos na bonita ilha da Madeira e a forma como o governo regional geriu o seu combate, que deixou muito a desejar, é inegável os enormes prejuízos na sua biodiversidade florestal.

Também sentimos, na verdade, os efeitos negativos das altas temperaturas no panorama político português. A polémica à volta das Maternidades e serviços de obstetrícia que não conseguem dar resposta às grávidas que necessitam de ser atendidas e que têm de percorrer quase 200 km para encontrarem vaga é uma pequena amostra do país "pequenino" em que vivemos. Não foi para isto que o SNS foi concebido, com o dinheiro do erário público. Valha-nos os nossos heroicos bombeiros que assumem a rédeas e já ajudaram 50 bebés a nascer, apenas este ano.

Posto isto, é já um clássico, quando um novo governo toma posse, queixar-se da má governação do anterior. Parece que Luís Montenegro continua em campanha, a prometer resolver os problemas. As soluções (duvidosas e perigosas) é que ficam aquém do interesse das pessoas. Foi isso que vimos e ouvimos na rentrée do PSD com Luís Montenegro a tecer críticas em relação ao Serviço Nacional de Saúde. E tem razão, só que o seu partido está a fazer muito, mas muito pior e as soluções que apresenta passam por entregar os serviços de saúde ao setor privado. Aqui sabemos quem são os que irão beneficiar com tudo isto…os administradores das "misericórdias" do país, que estavam num "caos" financeiro. De repente, há bónus para o privado e apenas dificuldades para o SNS, que é de todos. Os privados precisam de clientes, pois claro! A doença é um negócio e muito lucrativo.

Ainda a escaldar e, passando para o plano internacional, constatamos que as guerras continuam a "bom" ritmo. A Ucrânia a pedir armas de longo alcance, envolvendo a NATO até ao pescoço, apenas está a prolongar a agonia de uma guerra que está a destruir um país e o seu povo, enquanto a Rússia, segundo o Banco Mundial, é agora a 4º maior economia do mundo. E a Europa continua, teimosamente, a falar de armas, bloco militar e sanções. Desconfio que quem se lixa é o "mexilhão". Para quando um verdadeiro "combate" diplomático que ponha cobro a este jogo de interesses, em que os EUA saem a ganhar?

Por sua vez, o genocídio na Palestina continua. É uma catástrofe humanitária sem precedentes aquilo a que estamos a assistir. Até quando iremos assistir à eliminação dos palestinianos, em Gaza e na Cisjordânia? A impunidade de Israel deve-nos envergonhar a todos.

Não há guerras seletivas…pelo menos não deve haver.

Xadrez: Campeonato Nacional Amador

Jogadores do Clube Didáxis em destaque

O Campeonato Nacional Amador nas vertentes Rápidas e Semirrápidas realizou-se no dia 7 de setembro em Viseu no Solar do Dão e colocou em destaque os jogadores do Clube de Xadrez Associação Académica da Didáxis.

José Santos (CX A2D), que liderou a prova Sub-2000 (categoria A), vertente Rápidas, até à última sessão. Finalizada a prova três atletas alcançaram 5 pontos em 6 possíveis e de acordo com os critérios de desempate o jovem xadrezista José Santos, que veste as cores do CX A2D desde a época 2014/2015, conquistou o Vice-Título nacional de rápidas na categoria A.

Durante a parte de tarde, um dos grandes destaques foi, mais uma vez José Santos (CX A2D), que, também, liderou a prova Sub-2000 (categoria A), na vertente Semirrápidas e conquistou o Vice-Título nacional de semirrápidas na categoria A.

No Campeonato de Semirrápidas do escalão de Sub-1600 (categoria B) uma das revelações da prova foi o Sub-10 Francisco Silva (CX A2D), conquistando o Vice-Título nacional de semirrápidas na categoria B.

DIVERSOS

PARA VENDA

CEIDE / LANDIM – 240 E 260 MIL €

Duas moradias com 3 Frentes- r/c ; a 3 minutos da A7 ; 4 quartos; 1 suite; 3 quartos de banho w. c ; salão living open, dispensa, arrumos, garagem 4 autos, espaços verdes, etc.

ANTAS / REQUIÃO – 120 OU 160 MIL €

Terreno para construção; 1.100 m² A 3 minutos da Park da cidade Desde 1 moradia a 12 habitações T2, com aparcamento, espaços verdes, etc. Condomínio fechado.

VERMOIM – 94 MIL €

Habitação de R/C - Presa 50 – Junto à escola, 2 quartos, cozinha, sala, garagem, grande quarto de arrumos, terraço amplo aberto Em bom estado – Pronta a usar.

CARREIRA – 25 MIL €

Terreno para moradia isolada - Projeto de R/C

aspsdeptec@gmail.com

PART-TIME

DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

CAVALHEIRO

65 anos. Boa situação financeira, pretende conhecer senhora p/ amizade ou algo mais

TLM.: 936 123 094

PRECISA-SE

Empregado/a de mesa e balcão para restaurante nesta cidade.

TLM.: 917529 676

COUTO & BRANDÃO, PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

Travessa das Lagoas, 106
4770-447 Requião
V. N. Famalicão – Tel: 252 309 630

ADMITE

OP.(A) FABRIL PARA O SECTOR DE PRODUÇÃO

1.º turno: 06:00h às 14:00h
2.º turno: 14:00h às 22:00h

• Admissão imediata

OFERECEMOS:
• Remuneração compatível com a função
• Integração em equipa jovem e profissional
• Ótimo ambiente de trabalho

PRECISA-SE

Cozinheiro/a c/ experiência.

TLM.: 913 840 977

PRECISA-SE

Serralheiro

TLM.: 917 336 176

AR CONDICIONADO
EMPRESA CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

PRECISA-SE

De Senhora p/ auxiliar casal de idosos das 8 às 14 horas. (Gavião/ Famalicão) c/ viatura própria.

TLM.: 910 111 212

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX

HELENA

Muito carinhosa, todas as posições. Pode-se realizar nos meus peitos. Vibrador e muito mais. Todos os dias.

TLM.: 915 599 899

CELIA RAINHA DO ORAL

Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.

913 061 969

JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 918 081 000

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

CLAUDIA MORENA DE VOLTA

Morena delicinha do jeitinho que você gosta Completa safadinha oral molhadinho e quente m*n*te a vontade dou beijo.De segunda a sábado poucos dias.

TLM.: 914 481 104

SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Todos os dias.

912 334 962 | 919 162 044

LUNA

Safadinha, oral molhadinho, profundo, gruta quente, louca de tesão, beijinhos meus amores.

TLM.: 924 010 299

VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183

MORENINHA DOS SEUS SONHOS DE VOLTA

Me chamo Bella! 23 aninhos, bonita e atraente. Convívio completo relaxante. Venha me conhecer..

915 205 862

NOVINHA FOGOSA

Cheia de tesão à sua espera. Gr*lo avantajado, adoro or*l, várias posições. Atendo nas calmas.

TLM.: 912 701 991

INDIAZINHA

Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

912 897 161

SUPER NOVIDADE MORENA FURACÃO

Acabadinha de chegar do Brasil meiga carinhosa e cheirosa. Todos os dias.

TLM.: 924 958 655

SAFADINHA IRRESISTÍVEL

Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.

913 347 260